



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

| | | | |
|--------------|---|-------------------|-----------|
| CURSO | Licenciatura em Engenharia Química e Bioquímica | ANO LETIVO | 2014/2015 |
|--------------|---|-------------------|-----------|

| UNIDADE CURRICULAR | ANO | SEM | ECTS | HORAS TOTAIS | HORAS CONTACTO |
|----------------------------------|------------|------------|-------------|---------------------|-----------------------|
| Engenharia Enzimática - opção II | 3 | 1 | 5,5 | 148,5 | 60 (30T; 30TP) |

| | |
|-----------------|---------------------------|
| DOCENTES | Dina Maria Ribeiro Mateus |
|-----------------|---------------------------|

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

A unidade curricular tem como objetivos a aprendizagem e aquisição de competências nos domínios de: enzimologia, imobilização de biocatalisadores e transferência de massa aplicada a sistemas multifásicos com enzimas imobilizadas, cinética enzimática global; projeto e operação de reatores, ideais e não ideais, envolvendo biocatalisadores.

Depois de concluída a UC com sucessos o aluno deverá ter capacidade de:

- (a) Escolher a enzima e a sua forma mais adequada para uma aplicação específica e, se for caso disso, escolher o método para a sua imobilização;
- (b) Dimensionar o reator enzimático mais adequado para a produção de um dado bioproduto a nível industrial;
- (c) Compreender a relevância da engenharia enzimática e as suas aplicações industriais, analíticas e em processos de tratamento de efluentes.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Aulas teóricas

- 1** Introdução
 - 1.1** Engenharia enzimática
 - 1.2** Aplicações das enzimas
 - 1.3** Propriedades gerais das enzimas
 - 1.4** Classificação e nomenclatura das enzimas
- 2** Estrutura e função das enzimas
 - 2.1** Estrutura das enzimas
 - 2.2** Função das enzimas

- 2.2.1** Anatomia funcional de uma enzima
- 2.2.2** Mecanismos envolvidos na catálise enzimática
- 2.2.3** Cinética das enzimas livres
 - 2.2.3.1** Reações com um substrato
 - 2.2.3.2** Reações com mais de um substrato
 - 2.2.3.3** Inibição da atividade enzimática
- 3** Engenharia de proteínas
- 4** Imobilização de enzimas
 - 4.1** Métodos de imobilização
- 5** Biocatálise em meios não convencionais
 - 5.1** Biocatálise em solventes orgânicos
 - 5.2** Biocatálise na presença de líquidos iônicos
 - 5.3** Biocatálise em fluidos supercríticos
 - 5.4** Biocatálise em sistemas sólido-sólido
 - 5.5** Biocatálise em sistemas sólido-gás
- 6** Cinética enzimática em sistemas multifásicos
 - 6.1** Efeitos da imobilização na cinética e propriedades das enzimas
 - 6.1.1** Efeitos conformacionais e estereoquímicos
 - 6.1.2** Efeitos de partição
 - 6.1.3** Efeitos de transferência de massa
 - 6.2** Sistemas multifásicos não convencionais
- 7** Reatores enzimáticos multifásicos
 - 7.1** Tipos e classificação de reatores enzimáticos
 - 7.2** Modelação de reatores enzimáticos ideais
 - 7.3** Análise comparativa de reatores
 - 7.4** Reatores enzimáticos não ideais
 - 7.4.1** Efeitos de transferência de massa
 - 7.4.2** Efeitos de mistura axial
 - 7.4.3** Desativação enzimática

Aulas práticas

Realização de exercícios de aplicação da matéria dada nas aulas teóricas.

Realização de trabalhos labororiais:

- TP1 – Demonstração de métodos de imobilização
- TP2 – Determinação de constantes cinéticas de enzimas livres e imobilizadas
- TP3 – Operação de reatores enzimáticos

BIBLIOGRAFIA

- Sebentas de Engenharia Enzimática, Dina M.R. Mateus, (2014) www.e-learning.ipt.pt.
- Engenharia Enzimática, J.M.S. Cabral, M.R. Aires-Barros e M. Gama. Lidel-Edições Técnicas, (2003).
- Biotecnologia – Fundamentos e Aplicações, N. Lima e M. Mota, Lidel-Edições Técnicas, (2003)
- Bioprocess Engineering – Basic Concepts, M.L. Shuler e F. Kargi. Pearson Educación (2007)
- Basic Biotechnology. Colin Ratledge and Bjorn Kristiansen Eds, Cambridge University Press (2006).
- Applied Biocatalysis, J.M.S. Cabral, D. Best, L. Boross e J. Tramper. Harwood Academic Publishers, Chur, Switzerland (1994).
- Multiphase Bioreactor Design, J.M.S. Cabral, M. Mota e J. Tramper. Taylor and Francis Books, London (2001).
- Biocatalysts and Enzyme Technology, K., Buchholz, V., Kasche, U.T., Bornscheuer Wiley-VCH, Darmstadt (Germany), (2005).

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos poderá ser feita por avaliação contínua ou por avaliação final.

A realização dos trabalhos laboratoriais é sempre obrigatória.

Avaliação contínua: a avaliação contínua é efetuada através da média ponderada de testes escritos (60%), apresentação e discussão de trabalhos de pesquisa bibliográfica (15%) e relatórios dos trabalhos laboratoriais (25%). É necessária a nota mínima de 10 em todas as componentes.

Avaliação final: a avaliação final é efetuada através da realização de exame. A nota final é atribuída pela média ponderada da nota do exame (75%) e da nota dos relatórios dos trabalhos laboratoriais (25%). É necessária a nota mínima de 10 em todas as componentes.

Tomar 15 de setembro de 2014

Dina Mateus